



**Diário da Sessão n.º 018 de 12/05/05**

**Presidente:** Passamos ao ponto seguinte: **Proposta de Resolução - Revisão do Regulamento POSEI/Agricultura.**

Tem a palavra o Sr. Deputado António Ventura.

**Deputado António Ventura (PSD):** Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, Exmos. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, Exmos. Sra. e Srs. Membros do Governo:

O estatuto de Região Ultraperiférica que o Arquipélago dos Açores é detentor tem determinado ajudas que pretendem minorar alguns dos seus condicionantes perpétuos que restringem as suas populações da equidade socio-económica europeia. São de facto estrangulamentos que limitam a oportunidade dos seus habitantes e reduzem a competitividade das empresas.

A materialização destas ajudas remontam a 1991/1992, com o aparecimento do Programa de Opções Específicas para fazer face ao afastamento e à insularidade (POSEI) e no nosso caso POSEIMA, que tenta amortecer a distância, o isolamento, a pequena superfície, a falta de economias de escala e a escassa diversificação do tecido produtivo que caracterizam as Ilhas atlânticas dos Açores e da Madeira.

O aperfeiçoamento deste programa, de modo a torná-lo mais adequado com a realidade deve constituir uma ambição permanente dos Açores, aproveitando-se para o efeito todas as oportunidades de abertura de revisão que são concedidas, uma vez que consideramos não estarem esgotadas todas as benfeitorias que o instrumento POSEI pode transmitir aos Açores, principalmente na amplitude de apoios e procedimentos.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Recentemente o Conselho Europeu adoptou medidas específicas no domínio agrícola a favor das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia que afiguram uma nova filosofia, pois contemplam a descentralização da decisão e a capacidade de elaboração de uma estratégia de apoios mais própria das Regiões ultraperiféricas.

Ora, estamos perante uma daquelas ocasiões que possivelmente só se irá repetir daqui a meia dezena de anos, pelo que convém esforçarmo-nos para dentro da margem de manobra jurídica que possuímos, propor-mos modificações que assegurem os melhores benefícios para os Açores.

Assim, esta proposta do Conselho deve ser alvo do nosso atrevimento, no sentido de se poder afirmar o interesse regional de âmbito agrícola no actual processo de revisão, pela adopção de proposições que corrigem e esclareçam algumas disposições, o que permitirá aumentar a eficácia do POSEI e possibilitará que este programa esteja mais ajustado à verdadeira natureza arquipelágica dos Açores.

Deverá, assim e de forma genérica a proposta do Conselho acolher situações relacionadas com a dupla insularidade, a determinação do aprovisionamento e a sua nova concepção, com a eliminação do possível vazio legislativo que possa acontecer, com a sustentabilidade das Agro-indústrias e a possibilidade de exportação e expedição de produtos transformados nas RUP's clarificando-se este conceito, com a reestruturação da cultura da Vinha, com inquietudes pecuárias e com questões relacionadas com o Desenvolvimento Rural na manutenção de todo o seu acervo conquistado neste domínio, entre outras intenções.

A indicação das preocupações que estão corporalizadas na Proposta que agora é submetida a este Parlamento, são igualmente e na sua maioria, comuns às sete Regiões Ultraperiféricas da União Europeia caracterizadas



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

por uma dimensão única e original distinta dos demais territórios da UE, pelo que o estabelecimento de um consenso global, permitirá a construção de uma plataforma mínima de defesa dos interesses destas Regiões, com vista atender as suas urgências próprias e a potencializar o seu desenvolvimento endógeno.

Não queríamos, no entanto, deixar passar esta oportunidade para manifestarmos o nosso agrado quanto à colaboração que o Grupo Parlamentar PS deu para a construção desta Proposta.

Isto significa que o interesse Regional conseguiu, através da concórdia e do diálogo, edificar uma proposta com firmeza e objectividade, pena é que o mesmo não ocorra em relação a outras iniciativas que pretendem exclusivamente fazer viver a Agricultura.

É na verdade um esforço político conjunto que se associa ao esforço do Comité das Regiões e do Parlamento Europeu e em particular do Relator de Fundo deste Programa o Dr. Duarte Freitas.

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia, Exmo. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, Exmo. Srs. e Sra. Membros do Governo:

A importância do POSEI nas Regiões Ultraperiféricas é inquestionável, acima de tudo, trata-se da existência de um programa diferente para locais diferentes, com a aprovação desta Proposta de Resolução nesta Assembleia estaremos a contribuir para diminuir a distância entre o Programa e os Locais e a potencializar o POSEI como catalizador do progresso.

Por fim, recordo que esta temática do POSEI, mereceu desde o início desta Legislatura uma total atenção do Grupo Parlamentar do PSD, basta para isso verificar que esta é a segunda iniciativa sob a forma de Proposta de Resolução que apresentamos neste Parlamento.

Vamos, assim, continuar vigilantes e atentos ao evoluir deste processo.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Disse.

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD):** Muito bem!

*(Aplausos dos Deputados da bancada do PSD)*

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado Luís Paulo Alves.

(\*) **Deputado Luís Paulo Alves (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

A Proposta de Resolução agora apresentada e que contou com a activa participação do Grupo Parlamentar do Partido Socialista e do Sr. Secretário da Agricultura, traduz o amplo consenso que nesta matéria existe na Região.

O Governo Regional constituiu um grupo de trabalho com os parceiros sociais do sector e consensualizou, com estes, posições. Os intervenientes políticos têm debatido e aprofundado a proposta da Comissão para a Revisão do Regulamento POSEI e esta Assembleia, com a aprovação desta Proposta de Resolução, vem dar mais um contributo reafirmando os pontos que suscitam legítima preocupação, porque adversos aos interesses da Região.

Neste sentido, apoiamos todos os esforços já desenvolvidos pelo Governo Regional e pelos outros intervenientes no processo, manifestando também o nosso natural apoio a esta iniciativa da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Muito obrigado.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Agricultura e Florestas.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

(\*) **Secretário Regional da Agricultura e Florestas** (*Noé Rodrigues*): Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Desde o início que assumi funções no Governo Regional tenho feito e desenvolvido todo o esforço possível para que a proposta do novo POSEIMA que a Comissão apresentou não fosse apenas uma mera proposta, mas que fosse uma boa proposta para os Açores.

Dos esforços desenvolvidos, poderei dizer que multiplicámos as reuniões com a Federação Agrícola dos Açores, com todas as Associações Agrícolas dos Açores, com todas as Agro-Indústrias Açorianas, com todas as entidades e pessoas que de algum modo poderiam ajudar a enriquecer as posições da Região nessa matéria tão importante para o futuro dos Açores e da agricultura açoriana.

Participámos em todas as reuniões, mesmo quando elas não foram da nossa iniciativa, e em todas elas demos o nosso contributo, apaixonado, é certo, mas tecnicamente validado pelas posições que foram sendo construídas por todos os agentes económicos nessa matéria.

Das conclusões a que chegámos, vertemo-las todas num memorando, memorando este que fizemos chegar a todas as entidades comunitárias, à Comissão de Agricultura, aos Deputados Europeus, relatores das várias comissões que existem nessa matéria, nomeadamente ao Dr. Duarte Freitas e ao Dr. Paulo Casaca, ao anterior e ao novo Governo da República e a todas as entidades que de algum modo têm alguma influência nessa matéria.

O bom senso suplantou alguma agitação que poderia haver nesta questão essencial para os Açores e, por isso, como responsável por essa área no Governo, congratulo-me com o entendimento que foi possível obter e que a Proposta de Resolução apresentada reconhece todos os ensinamentos e



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

todos os elementos, todas as propostas e todas as questões que de alguma forma podem ser importantes para a Região, porque a proposta que a Comissão apresentou não é satisfatória para a Região, porque contém muitos estrangulamentos para a agricultura e para os agricultores açorianos. Por isso, ao aceitar no seu seio todas as questões que podem prejudicar os Açores nesta Proposta de Resolução, obtemos por esse meio mais um consenso importante para sensibilizar todas as entidades envolvidas na aprovação da proposta da Comissão para que ela seja efectivamente uma boa proposta para a Região.

Por isso, agradeço o esforço de consenso que foi desenvolvido para se poder chegar a uma conclusão edificante como esta.

Obrigado.

**Presidente:** Tem a palavra o Sr. Deputado José Manuel Bolieiro.

**Deputado José Manuel Bolieiro (PSD):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Sra. e Srs. Membros do Governo:

Uma breve intervenção para destacar o simbolismo e a situação única que hoje assistimos com esta deliberação que a Assembleia Legislativa Regional irá tomar.

É cada vez mais presente e influente esta relação que a Região tem com as decisões comunitárias da União Europeia, que interferem na vida quotidiana dos Açorianos e no nosso projecto de desenvolvimento económico e social.

É o simbolismo que hoje quero destacar, um sinal de que a Região pode ser agente activo no processo de decisão comunitária, influenciando, designadamente, este processo e esta decisão.

É um acto que merece ser especialmente sinalizado nesta relação sinalagmática das decisões comunitárias com destinatários, sejam eles os





ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

estados, os cidadãos europeus ou as regiões autónomas, neste caso concreto as RUPs.

Estamos a participar numa decisão com influência que tem como destinatários as RUPs. Estamos a identificar os interesses da Região Autónoma dos Açores para que eles sejam salvaguardados devidamente num regulamento comunitário destinado, em particular, às RUPs.

É, por isso, um momento de especial destaque, por essa perspectiva sinalagmática, de reconhecimento da influência das decisões comunitárias no quotidiano da vida dos Açores e, por outro lado, desta oportunidade de participação e de influência no processo de decisão da União Europeia, relativamente às Regiões Ultraperiféricas.

A Assembleia assume com consenso, neste caso por iniciativa do PSD, mas com a participação activa e colaborante da maioria do Partido Socialista, do Governo Regional, e do Deputado Duarte Freitas, que é hoje relator no Parlamento Europeu para o parecer a dar aos Regulamentos POSEI.

Quero por isso deixar aqui a justa homenagem, em nome do Grupo Parlamentar do PSD, ao trabalho desenvolvido pelo Deputado Duarte Freitas como relator. Sinalizo também o empenhamento de todos os outros deputados ao Parlamento Europeu, nomeadamente o Deputado Paulo Casaca, eleito pelos Açores. No entanto, merece destaque o contributo especial que o Deputado Duarte Freitas dá como relator, tendo feito um especial esforço para assegurar a participação dos órgãos de governo próprio da Região. É importante acolher aquela que é, em concreto, a posição da Região Autónoma dos Açores no seu parecer. A Assembleia, enquanto centro de unidade da pluralidade partidária, toma posição comum em defesa dos interesses dos Açores.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Esta nota é politicamente relevante, é de saudar, pois foi possível a construção de um consenso. Agora é possível comunicá-la, através desta Resolução, ao Governo da República – negociador neste processo, ao Parlamento Europeu e à Comissão Europeia.

Muito obrigado.

**Vozes da bancada do PSD:** *Muito bem! Muito bem!*

**Presidente:** Srs. Deputados, vamos considerar para efeitos de votação a proposta de alteração, tendo em consideração que só o próprio PSD poderia alterar a sua proposta nos termos regimentais.

Vou pôr à votação esta Proposta de Resolução com as alterações já introduzidas.

Os Srs. Deputados que concordam por favor mantenham-se como se encontram.

**Secretário:** A Proposta de Resolução foi aprovada por unanimidade.